

# NINA NO INJURIES NO ACCIDENTS AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | ABRIL 2014

## O NINA UNE CULTURAS



**Jules Verlinden**, diretor de projeto RSV Smit Kamara

“Trabalhamos com 45 pessoas, tanto próprias como locais, próximo à costa do Brasil. Todos eles estão familiarizados com o NINA. Caso esteja acostumado a falar sobre segurança meramente em termos de procedimentos, o NINA exigirá um certo

esforço de adaptação. Dei-me conta de tal através das reações durante a capacitação. De repente o tema é ‘preocupação com a segurança de outros’. Pessoalmente já tenho esta mentalidade, posto que em Boskalis vejo-me frequentemente confrontado com pessoas que já pensam desta maneira e atuam neste sentido. Quando um fornecedor de alimento não estava a usar capacete ao levantar grades a bordo, vi quando o nosso encarregado da segurança lhe entregou um. Isto é promover a segurança e assim vejo também o meu papel – em atividades ao nível de todo o projeto.

Um navio é uma comunidade fechada, na qual esta influência de fora é menor. É a própria equipa do projeto a bordo do Smit Kamara que deve observar a segurança, e isso, com nada menos de oito culturas

diferentes a bordo, que têm as suas próprias normas e valores e às vezes simplesmente não se entendem. Isto pode também trazer, na prática diária, problemas de comunicação: tudo o que se quer transmitir, deve ser adaptado à pessoa e aos antecedentes da pessoa a quem se destina a informação. E mais: o que agrada a uma pessoa, pode ser considerado como rude ou grosseiro por outra pessoa, com o que esta já não esteja receptiva à sugestão. Penso que a maneira em que o NINA nos ensina a falar sobre segurança tem uma influência positiva sobre a comunicação de modo geral. Ao chamar a atenção de outra pessoa sobre um comportamento perigoso, isto ocorre devido à preocupação e o sentido de responsabilidade. A outra pessoa sabe disto. Desta maneira, o NINA pode representar uma ponte entre diferentes culturas.”

## NINA DO-IT TRAINING

**A bordo do Taklift 6 foi ministrado um curso de capacitação NINA Do-It training para todos os 15 membros da tripulação e oito colegas do Union Sapphire.**

Depois de paralisar todas as atividades, houve uma explicação sobre o conteúdo dos Valores e Regras do NINA e o que isso significa pessoalmente para cada um: assumir responsabilidade pela sua própria segurança e pela dos colegas.

Capital Theo Koster: “Na nossa equipa já exigimo-nos mutuamente o cumprimento das regras de segurança. Apesar disso, observei que todos acharam interessante falar desta maneira sobre segurança. Acho importante que todos se esforcem pela transparência. Os trabalhadores com antecedentes asiáticos são especialmente reservados no que diz respeito a falar explicitamente sobre as coisas. Não há dúvida de que NINA pode dar uma contribuição nisso.”

### PASSÍVEL DE SER DISCUTIDO

A capacitação foi ministrada em inglês. Mas: “Nem todos que estavam connosco a bordo falam inglês. Fizemos com que de permeio tivesse lugar uma tradução, mas pode tudo, desta maneira, ser bem entendido? Também no trabalho diário coloca-se esta questão. Por isso somos de opinião de que todos devem aprender

inglês.” Pessoalmente Theo espera do NINA principalmente mais ação. “O nosso navio é de 1974. Várias adaptações são necessárias para que o navio cumpra com as normas de segurança atuais. Desejo e espero que isto possa ser discutido graças ao NINA e tenha a continuidade necessária.”



| O Taklift 6 em Palermo